



Comunicado de Imprensa

Bruxelas, 26 de fevereiro de 2018

Novos padrões de segurança dos veículos na UE essenciais para reduzir as mortes infantis nas estradas

Mais de 8.000 crianças entre os 0 e os 14 anos morreram em acidentes rodoviários nos últimos dez anos na União Europeia, revelam novos dados. Metade das crianças mortas eram transportadas em automóveis, um terço deslocava-se a pé e 13% utilizavam a bicicleta, de acordo com um relatório publicado hoje pelo Conselho Europeu de Segurança nos Transportes (ETSC).

Uma em cada 13 mortes de crianças na União Europeia ocorreu como resultado de um acidente rodoviário.

Espera-se que a Comissão Europeia anuncie uma atualização dos regulamentos de segurança dos veículos a 2 de maio de 2018, quase uma década após a última atualização. A UE está também a preparar uma estratégia de segurança rodoviária para os próximos dez anos.

O ETSC defende que medidas que podem reduzir o excesso de velocidade são fundamentais para prevenir a morte de mais crianças e pede que a UE exija a instalação de tecnologias de segurança nos veículos. O Limitador de Velocidade Inteligente (ISA) e a Travagem Automática de Emergência (AEB) são exemplos de tecnologias que podem detetar peões e ciclistas que deveriam ser instalados de série em todos os novos veículos.

Antonio Avenoso, Diretor-Executivo do ETSC afirma:

"Tecnologias de segurança inteligentes, económicas e comprovadas, como a Travagem Automática de Emergência e o Limitador de Velocidade Inteligente, podem ser tão importantes para salvar vidas de crianças como o cinto de segurança. Mas a real mudança só virá quando, assim como com os cintos de segurança, essas tecnologias forem instaladas em todos os carros como padrão, e não como um extra opcional em alguns veículos selecionados."

"Não passa um dia sem que um político ou um fabricante de automóveis prometa que os veículos autónomos resolverão o problema da segurança rodoviária. Mas até esse dia chegar, ainda estarão décadas por vir. Até 2030, talvez já existam alguns milhões de carros autónomos nas estradas do mundo, em comparação com mais de um bilhão de outros veículos, muitos dos quais serão aqueles que deixam as fábricas este ano. Existe um grave risco de os governos ignorarem os enormes benefícios para a segurança que podem ser alcançados hoje, através da instalação de tecnologias de assistência ao condutor comprovadas".

O relatório mostra ainda que a não utilização, inadequação ou instalação incorreta dos sistemas de retenção de crianças continuam a ser um problema significativo na UE. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, os sistemas de retenção, instalados e usados de forma correcta, reduzem até 80% a probabilidade de morte na estrada. O ETSC requer uma melhor educação, maior fiscalização e redução do IVA nos sistemas de retenção para crianças - permitido pela legislação da UE, mas até agora só implementado pela Croácia, Chipre, Polónia, **Portugal** e Reino Unido.

O ETSC pede também que os Estados-Membros da UE introduzam zonas com velocidade máxima de 30 km/h em áreas com elevada presença de peões e ciclistas e em zonas de escolas.

Os dados mostram que a Suécia tem a menor taxa de mortalidade rodoviária infantil da União Europeia. No outro extremo, as crianças na Roménia têm sete vezes mais probabilidades de morrer num acidente rodoviário.

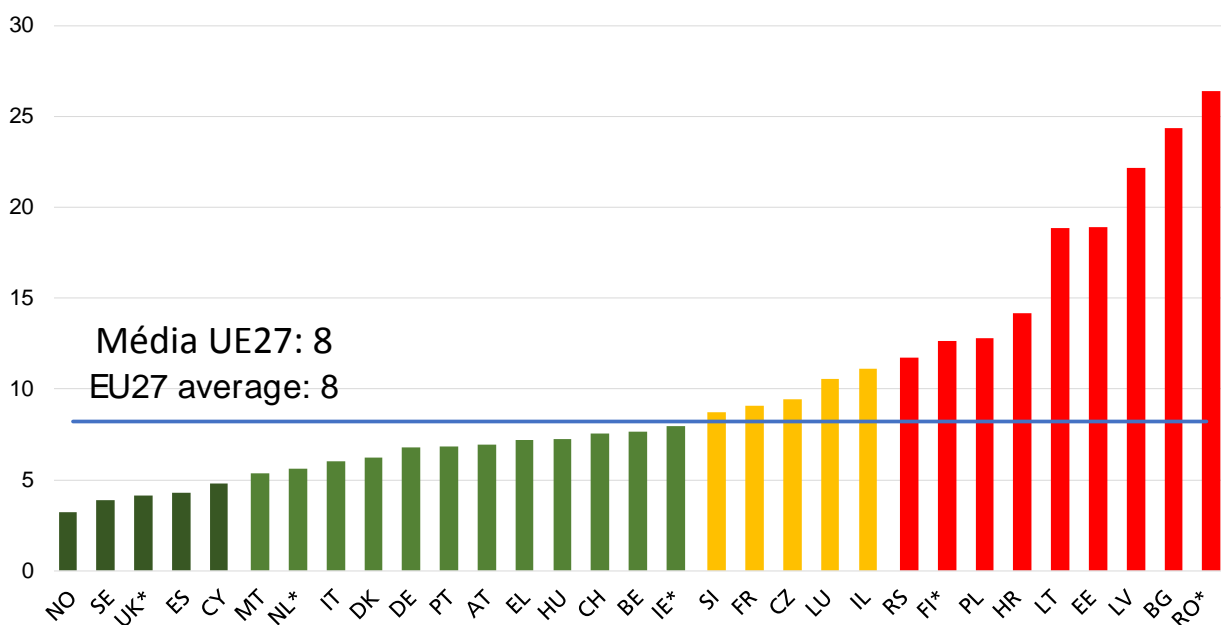
Alguns países da UE também reduziram a mortalidade rodoviária infantil mais rapidamente do que outros durante a última década, incluindo a Hungria, Croácia, Grécia, **Portugal**, Holanda, Espanha e Reino Unido em particular.

Para José Miguel Trigo, presidente da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) "a taxa de mortalidade das crianças em Portugal vem sendo consistentemente mais baixa do que a média dos países da UE. No triénio 2014-2016 foi 17% mais baixa, sendo que em 2016 foi mesmo a 5.^a mais baixa. Os dados conhecidos relativos a 2017 apontam para uma significativa descida nesta faixa etária (0-14 anos), ao contrário do que aconteceu nos resultados globais. A generalização da utilização dos sistemas de retenção para crianças e a enorme redução da sinistralidade em peões neste grupo etário são os responsáveis por esta evolução muito positiva."

Download do relatório do ETSC em: www.etsc.eu/PINFlash34

Download do briefing do ETSC sobre a revisão das normas mínimas de segurança de veículos da UE: <http://etsc.eu/wp-content/uploads/2017-05-EP-short-briefing-gsr-pp.pdf>

Saiba mais sobre o Limitador de Velocidade Inteligente (ISA) em: www.etsc.eu/isa



Mortalidade rodoviária infantil por milhão de população infantil. Número médio para 2014-2016 ou os últimos três anos disponíveis. * NL, RO, UK - 2013-2015 dados; * IE - dados provisórios para 2015-2016; * FI - dados provisórios para 2016. A SK está excluída da média da UE por dados insuficientes.

8100

CRIANÇAS MORRERAM NAS ESTRADAS EUROPEIAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS



METADE DAS MORTES INFANTIS SÃO
PASSAGEIROS DE AUTOMÓVEIS



UM TERÇO SÃO PEÕES



13% SÃO CICLISTAS



UMA EM CADA 13 CRIANÇAS MORRE EM ACIDENTES RODOVIÁRIOS

TECNOLOGIAS QUE
PODEM MELHORAR
A SEGURANÇA
RODOVIÁRIA
DAS CRIANÇAS



LIMITADOR
VELOCIDADE
INTELIGENTE



TRAVAGEM
AUTOMÁTICA
EMERGÊNCIA
(com deteção de peões
e ciclistas)



SISTEMAS DE
RETENÇÃO
DE CRIANÇAS
APROPRIADOS E
ADEQUADOS



O ETSC RECOMENDA

ZONAS COM VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 30 KM/H
EM ÁREAS COM ELEVADO NÚMERO DE PEÕES, CICLISTAS
E PERTO DE ESCOLAS.



25 YEARS 1993-2018